A percepção de estudantes sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem no processo de ensino-aprendizagem da graduação

Autor(res)

Claudia Lucia Landgraf Valerio
Clênia Resende De Oliveira Reis
Izadora Valéria Lopes Beirão

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

Em uma sociedade na qual as pessoas interagem a todo momento com o mundo das letras e com o mundo digital, saber ler, escrever e ter domínio básico de informática se torna cada vez mais fundamental para a vida na sociedade. Na educação não poderia ser diferente e o uso de tecnologias no processo de ensino já não se apresenta como uma novidade.
Nesse contexto, as discussões que envolvem letramento, sobretudo letramento digital, tornam-se cada vez mais necessárias para refletirmos sobre as práticas educacionais, buscando assim, abordagens que facilitem o letramento digital e o processo de ensino híbrido mediado pelas TDICs (Moran, 2008; Freitas e Lima, 2010; Dudeney et al., 2016). Logo, essa pesquisa, idealizada para o ano de 2024 -2025, analisou o letramento digital discente e a percepção dos estudantes sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no processo de ensino-aprendizagem da graduação.

Objetivo

GERAL -
Analisar o processo de letramento digital e os desafios do ensino-aprendizagem na graduação em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na percepção dos estudantes.
ESPECÍFICOS -
*Verificar a regulamentação da oferta do ensino de graduação em ambiente digital;
*Mapear e compreender os desafios enfrentados por estudantes para a efetivação do ensino-aprendizagem em ambiente digital.

Material e Métodos

Esta pesquisa apresenta um caráter qualitativo, um estudo de caso que, de acordo com Schmidt-Godoy (1995), visa ao exame de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação ao descrever e avaliar os resultados coletados. Tivemos como lócus e participantes de pesquisa alunos dos cursos de graduação da UNIC-Beira Rio. Para alcançar os objetivos propostos, contamos com três fases: na primeira, procederemos à análise dos registros documentais; no segundo momento, aplicamos um questionário online pelo Forms com questões fechadas.

Finalmente, na terceira fase, sistematizamos todos os dados e procedemos à análise dos resultados. Acreditamos que esses procedimentos nos permitiram atender aos objetivos propostos nesta pesquisa e contribuir para as discussões sobre o letramento e os desafios nas práticas pedagógicas em ambiente digital.

Resultados e Discussão

A oferta de ensino híbrido pelas instituições de ensino superior tem se fortalecido ao longo dos anos, na UNIC-Beira Rio está amparada nos Projetos de Curso. Quanto às percepções dos estudantes sobre o AVA no contexto acadêmico, destacamos as preferências e principais desafios apontados com base na experiência dos usuários.
Entre as preferências, constatamos predileção por material impresso fornecido pelos professores, além de parte dos estudantes considerarem as aulas presenciais suficientes, o que reduz o interesse pelo uso do AVA neste grupo. Por outro lado, metade dos participantes acessa o AVA e consegue complementar sua formação acadêmica com os materiais disponíveis.
Sobre os desafios, a interação via AVA e a articulação dos materiais com os estudos presenciais foram os pontos mais citados. A demanda por mais interação em fóruns e chats sobre os conteúdos trabalhados, além da ampliação das Trilhas com temas do curso, se apresenta como obstáculos a serem superados.

Conclusão

O letramento digital é essencial na formação acadêmica. Apesar de integrado ao cotidiano, o uso do AVA ainda enfrenta barreiras, como a falta de capacitação. Os resultados apontam a necessidade de melhorias na capacitação para o ensino híbrido.

Agências de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

DUDENEY, G. NICKY. H, PEGRUM. M. Letramentos Digitais. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2016.
FREITAS, R. V.; LIMA, M. S. S. As novas tecnologias na educação: desafios atuais para a prática docente. IV Colóquio Internacional Educação e contemporaneidade. Aracajú: setembro, 2010.
MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 14ª Ed. Campinas, SP. Papirus, 2008.
SCHMIDT-GODOY, A. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr. 1995.